

ESTOQUES DE ETANOL NO CENTRO-SUL CAEM 25% NA MARGEM

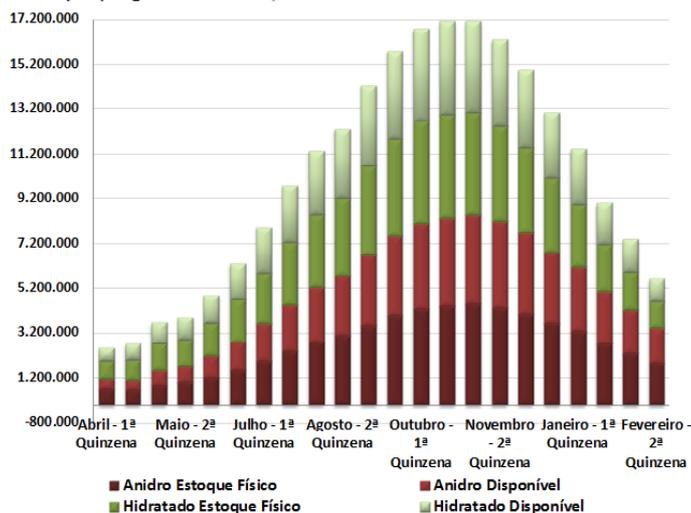
Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de fevereiro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 2,53 bilhões de litros, um volume 12,52% superior aos 2,89 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa na faixa de 25,27% em comparação com os 3,40 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

Deste montante 1,00 bilhão de litros são de hidratado, o que representa 39,86% do total de etanol estocado na região. Este volume é 29,69% inferior aos 1,43 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 30,66% frente ao volume de 1,45 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

A quantidade restante [60,14%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,52 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 4,29% superior aos 1,46 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 21,77% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,94 bilhão de litros acumulados até a primeira metade de fevereiro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de fevereiro, disponíveis para comercialização se encontram em 53,96 milhões de litros, um

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucrialcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

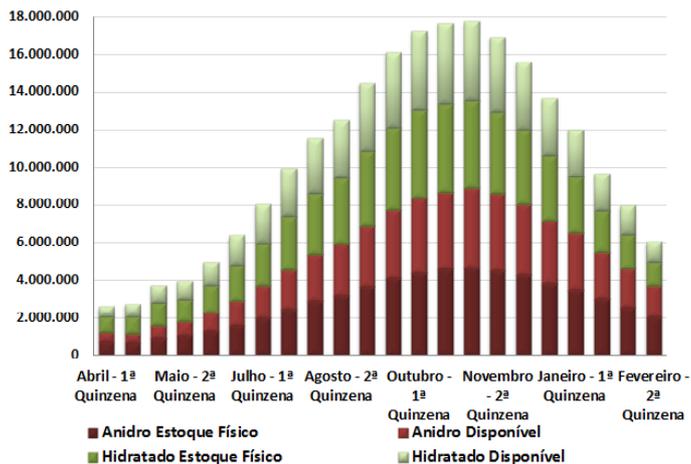


volume 16,46% acima dos 46,33 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 11,75% em comparação com os 61,14 milhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

Deste montante 47,85 milhões de litros são de anidro [88,69% do total], um volume 14,56% superior aos 41,77 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 11,94% frente ao volume de 54,35 milhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

O restante do volume [11,31%] é complementado pelo etanol hidratado que atinge o montante de 6,10 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 33,85% superior aos 4,55 milhões de litros acumulados até o mesmo

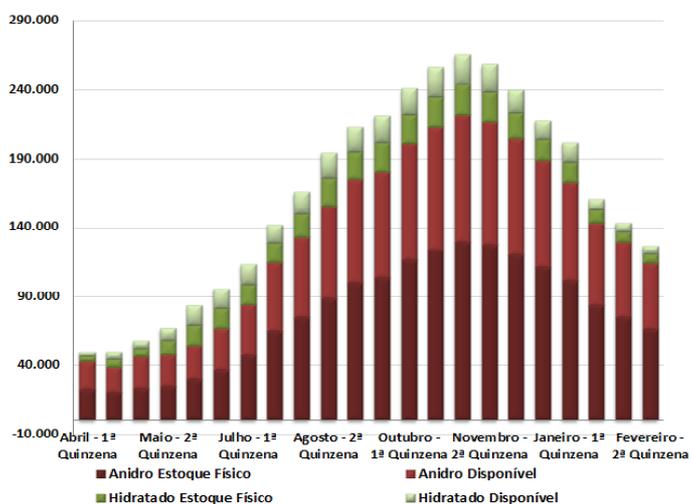
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



momento da safra anterior. Na margem houve uma queda de 10,17% no volume de etanol hidratado estocado, frente ao montante de 6,79 milhões de litros acumulados até a primeira metade de fevereiro.

Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de fevereiro, disponíveis para comercialização, ao redor de 143,30 milhões de litros.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Este é um volume 28,06% inferior aos 215,81 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 1,43% em comparação com os 199,24 milhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

Deste montante 47,71% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 68,36 milhões de litros. Este volume é 41,06% superior aos 93,81 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 20,11% frente ao volume de 85,57 milhões de litros estocados durante a primeira metade de fevereiro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 74,93 milhões de litros, ou 52,29% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 28,92% inferior aos 105,42 milhões litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 17,35% diante dos estoques de 90,67 milhões de litros acumulados até a primeira metade de fevereiro.

Colheita de cana continua subindo na segunda metade de fevereiro

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de fevereiro mostram que a antecipação da moagem vem ganhando força entre as usinas, com foco no crescimento na margem da colheita de cana [+26%] e na fabricação de açúcar [+8%], embora com queda na oferta de hidratado [-21%], com dados comparativos em relação a quinzena imediatamente anterior.

Isto mostra que a antecipação da safra continua mais destinada á fabricação de hidratado diante dos elevados



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

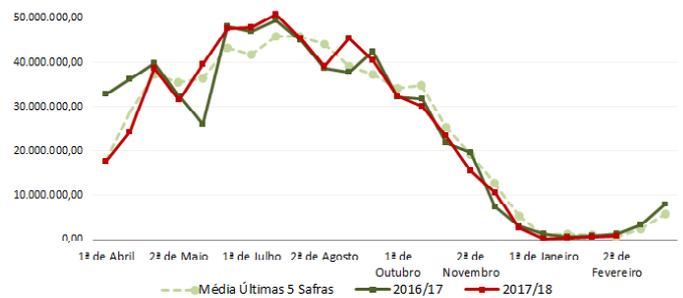
prêmios que o biocombustível tem oferecido as usinas desde o início de janeiro, que oscilam entre 40% a 45%, dependendo do dia. Em linhas gerais podemos observar um cenário em que a moagem de cana cresceu 26,73% na margem levando a um avanço na produção de açúcar de 8,59% frente a um recuo na de hidratado de 21,78% na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior.

Colabora para este cenário a transformação de anidro em hidratado que na segunda quinzena de fevereiro foi de 34,22 milhões de litros totalizando 152,12 milhões de litros de anidro transformados em hidratado desde a segunda quinzena de janeiro, momento em que este fenômeno começou a ocorrer. O elevado mix de produção a favor do hidratado não deve resultar em ganhos nos preços do açúcar, diante dos estoques que a commodity possui, na faixa de 6,87 milhões de toneladas acumuladas até a primeira quinzena de fevereiro.

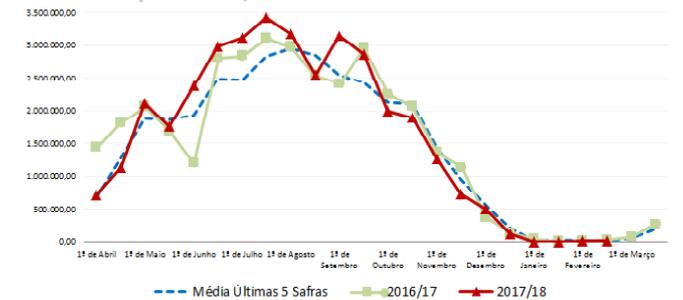
O mix do etanol, atualmente em 92,94% na segunda metade de fevereiro, se mostrou 4,05 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior e 1,32 pontos acima do observado durante a quinzena passada.

Na média acumulada da safra o etanol demanda 61,26% da cana colhida enquanto que o açúcar absorveu 38,74%. Isto faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja mantido passando de +2,23% para +2,50% quando comparamos a oferta atual de 14,97 bilhões de litros [acumulados até a segunda quinzena de fevereiro] com o montante de 14,60 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra anterior.

Cana-de-Açúcar: evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18



As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,15 bilhão de litros no período, um valor 38,00% acima do montante de 836 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada mas 15,58% abaixo das vendas de 1,36 bilhão de litros vistos durante a quinzena anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 720 milhões de litros com queda de 10,27% no ano frente a vendas de 802 milhões de litros em 2016 e baixa de 5,82% na margem.

De modo geral, na primeira quinzena de fevereiro, foi registrado um volume de moagem de 730 mil toneladas de cana, uma baixa de 36,98% em comparação com a moagem de 1,15 milhão de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve uma alta de 26,73% frente ao volume de 576 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior reforça a intensificação da retomada na moagem na região.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 15,37% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 633 mil toneladas.

Com isto o volume acumulado da safra chegou a 585,28 milhões de toneladas, um montante ainda 1,78% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 595,28 mas 0,13% acima dos dados da quinzena passada, em 584,55 milhões de toneladas e 0,85% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 590,29 milhões de toneladas.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 5,01 mil toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 73,83% frente o volume de 19,17 mil toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário é revertido com uma alta na faixa de 8,59% frente a produção de 4,62 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 35,08% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 7,73 mil toneladas.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 35,84 milhões de toneladas, um montante 1,57% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 35,28 milhões de toneladas, e 0,01% acima dos dados da quinzena passada, em 35,83 milhões de toneladas, assim como 6,67% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 33,59 milhões de toneladas.

A antecipação da colheita de cana do Centro-Sul deve manter pressionados os preços do açúcar conduzindo as negociações atuais da faixa de R\$ 49,00 a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa com base em Ribeirão Preto.

GO e MT ampliam competitividade enquanto SP volta para 71%

Na semana anterior, entre os dias 11 e 17 de março, o hidratado manteve sua competitividade frente a gasolina somente em Mato Grosso, na faixa de 61,39% [na semana anterior oscilava em 60,66%] e Goiás, na faixa de 68,13% [na semana anterior oscilava em 67,19%].

O nível de competitividade em São Paulo, ainda não se mostra válido ao oscilar na faixa de 71,95% [na semana anterior oscilava em 72,09%]. De modo geral, desde o início da nova política de ajustes diários nos preços dos combustíveis, a gasolina e o diesel acumulam ganhos respectivos de 13,6% e 17,17% enquanto que o etanol hidratado já avançou 46,91% no mesmo período, com base nos preços praticados pelas usinas em Ribeirão Preto.

As usinas voltaram a apostar e máximas de R\$ 2,40 o litro para o hidratado em São Paulo, acima da faixa atual de R\$ 2,35, com Ribeirão Preto oscilando entre R\$ 2,32 R\$ 2,34 entre as máximas e mínimas da semana. A recente onda de aumento nos preços da gasolina da semana anterior [onde os ganhos acumulados saíram de 9% para 13%] resultou na atual "folga" na competitividade que saiu da faixa de 72% para 71%. Isto explica o retorno das apostas em R\$ 2,40 o litro para o hidratado.

Colabora para isto o avanço do Brent em Londres sobre a faixa de US\$/barril 66,00 junto a um real desvalorizado frente ao dólar na faixa de R\$ 3,30, o que encarece pelas duas vias os custos de importação de gasolina do Brasil, colaborando para a alta nos seus preços interno e elevação da margem para o hidratado.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Volume de etanol para desembarque sobe 65% na segunda semana de março

Na segunda semana de março o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 16,97% em relação a semana anterior, oscilando em 298 mil metros cúbicos, dividido entre 30 navios, frente ao montante de 254 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma alta na faixa de 65,64% frente ao volume de 179 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá, não apresenta volume agendado para desembarque [na semana anterior este porto concentrava 9,81% das cargas agendadas]. O porto de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 130,81 mil metros cúbicos, representa 43,89% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 11,35% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 352,22% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 38,10 mil metros

cúbicos, representa 12,78% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 17,69% das cargas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 15,49% frente ao volume agendado para desembarque. Salvador representa agora 12,30% do fluxo de embarque com 36,66 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 18,98% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta queda de 24,16.

Suapé representa atualmente 13,77% dos desembarques no país com 41,03 mil metros cúbicos agendados, com baixa de 49,51% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 31,90% dos desembarques.

Depois temos Santos que, com um fluxo de 132,46 mil metros cúbicos representa 44,44% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 40,01% do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos acabou com alta de 29,94 em relação ao volume da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado para embarque durante a segunda semana de março na faixa de 42,78 mil metros cúbicos com alta de 78,69% frente aos 23,94 mil metros cúbicos agendados na semana anterior.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Mai	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	-0,61	323087,67	325069,58	304228,65
Setembro	0,96	308471,06	305551,85	349570,31
Outubro	5,11	340680,63	324109,40	332865,51
Novembro	12,47	326282,13	290104,97	328393,63
Dezembro	19,45	318388,00	266544,47	291093,97
Total	0,47	3747550,21	3730119,37	3947839,61

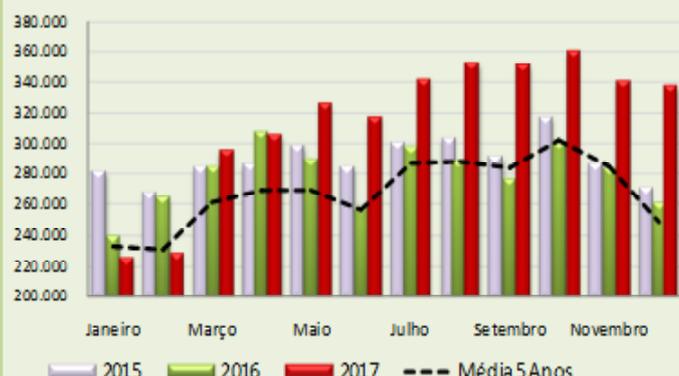
Produção de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Mai	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	-11,33	3.521.321,17	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	-0,92	3.385.743,32	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	6,99	3.291.800,14	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-10,55	40.581.201,58	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Mai	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	104,17	1.345.544,94	659.023,84	343.844,58
Novembro	75,44	1.275.430,03	727.003,10	773.618,28
Dezembro	71,92	1.256.599,84	730.903,84	200.351,06
Total	63,61	12.955.230,04	7.918.323,72	6.940.099,66

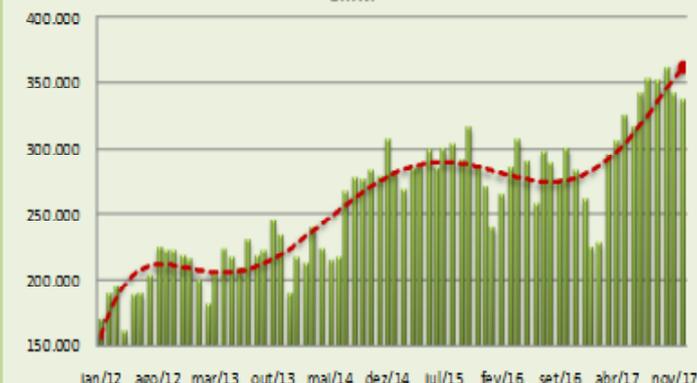
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem	-	

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Mai	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	↑ 22,25	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	↑ 27,26	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	↑ 20,03	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	↑ 20,33	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↓ -1,10	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↑ 29,22	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↑ 12,84	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	357.442

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	24829.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.21	5875.55
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	70.12
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	39305.03	38109.52	35132.38

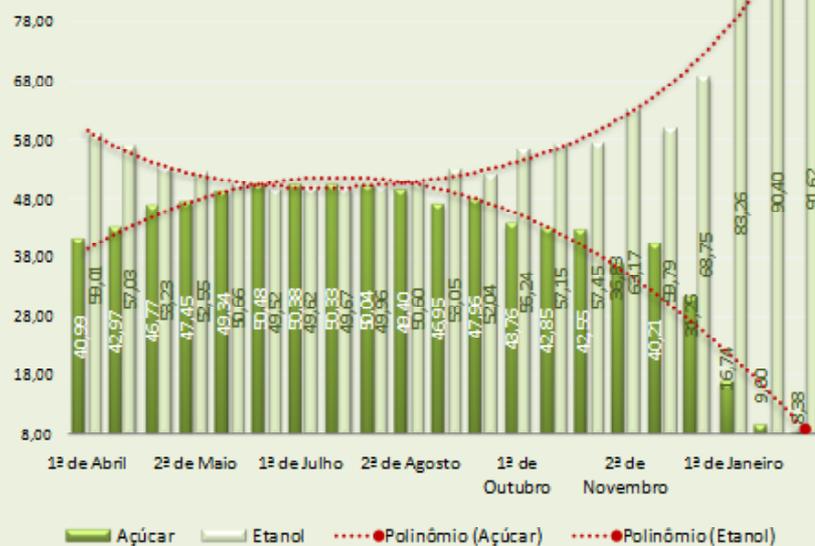
Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

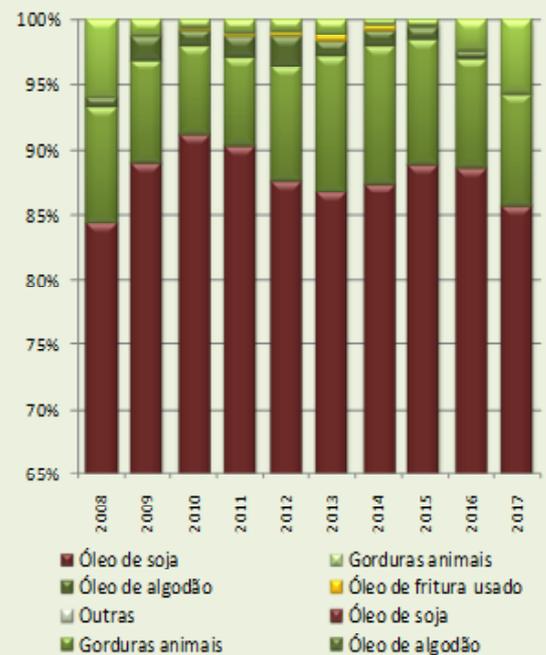
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47* Leilão	R\$	2.564,75
48* Leilão	R\$	2.440,50
49* Leilão	R\$	2.406,61
50* Leilão	R\$	2.474,44
51* Leilão	R\$	2.855,10
52* Leilão	R\$	2.810,81
53* Leilão	R\$	2.302,38
54* Leilão	R\$	2.108,25
55* Leilão	R\$	2.255,22
56* Leilão	R\$	2.427,50
57* Leilão	R\$	2.334,81
58* Leilão	R\$	2.400,06

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↓ -1,66
Margem	↑ 2,79

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

11/03/2018 a 17/03/2018

DADOS BRASIL

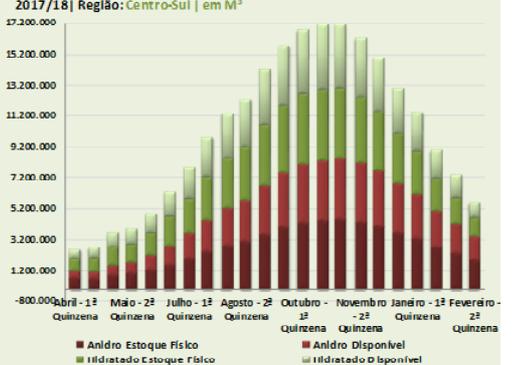
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.367	66,68	45	110,00	17,2	49,48	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	287	2,536	1,900	3,299	0,677	1,859	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.777	4,205	3,499	5,200	0,434	3,771	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.236	3,236	2,899	4,479	0,415	2,970	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.460	3,502	2,950	4,770	0,440	3,062	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.099	3,032	2,177	4,739	0,314	2,718	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

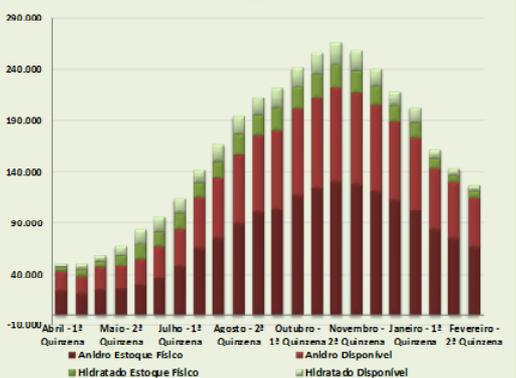
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2850	2,9710	69,33
Nordeste	4,1590	3,3100	79,59
Norte	4,2890	3,5220	82,12
Sudeste	4,2160	2,9770	70,61
Sul	4,1440	3,2200	77,70

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7810	3,680	76,97
Alagoas	4,2690	3,475	81,40
Amapá	3,9560	3,790	-
Amazonas	4,3050	3,369	78,26
Bahia	4,3140	3,361	77,91
Ceará	4,3760	3,505	80,10
Distrito Federal	4,2370	3,570	84,26
Espírito Santo	4,0290	3,584	88,96
Goias	4,4110	3,005	68,13
Maranhão	3,8370	3,423	89,21
Mato Grosso	4,2140	2,587	61,39
Mato Grosso do Sul	4,1600	3,420	82,21
Minas Gerais	4,4320	3,177	71,68
Pará	4,2380	3,659	86,34
Paraíba	3,9600	3,065	77,40
Paraná	4,1090	3,103	75,52
Pernambuco	4,0210	3,122	77,64
Piauí	4,1440	3,410	82,29
Rio de Janeiro	4,6890	3,733	79,61
Rio Grande do Norte	4,2170	3,311	78,52
Rio Grande do Sul	4,3370	4,025	92,81
Rondônia	4,3370	3,534	81,48
Roraima	4,0280	3,618	89,82
Santa Catarina	3,9330	3,540	90,01
São Paulo	4,0030	2,880	71,95
Sergipe	4,0820	3,527	86,40
Tocantins	4,4100	3,636	82,45

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

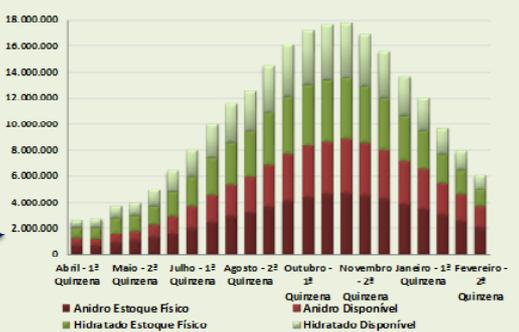


Etanol X Gasolina

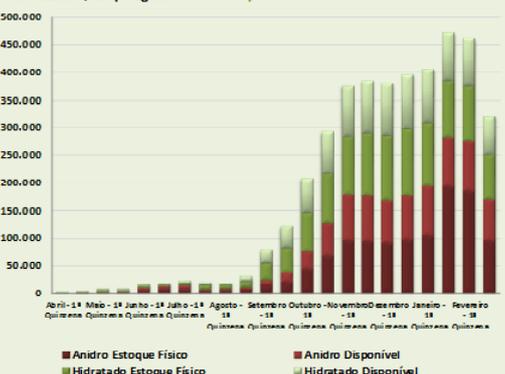
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

